

# DEUS SOMENTE OUVE O JUSTO

Uma vez que entendemos que a oração é a maneira de crescermos em nosso conhecimento do Senhor, podemos agora avançar para entendermos quais são as chaves espirituais que desvendam a glória da oração respondida. A primeira chave fundamental é entendermos que fomos justificados em Cristo Jesus.

Como poderemos ter a certeza de que nossas orações sempre serão ouvidas e atendidas por Deus? Você certamente já deve ter ouvido que Deus somente ouve as orações do justo. As pessoas estão sempre procurando alguém que esteja mais perto de Deus para que eles orem por elas. E as pessoas intuitivamente estão completamente corretas. Mas o que elas não sabem é que em Cristo nós somos declarados justos e por causa do sangue de Jesus já estamos tão perto do Pai quanto é possível estar.

“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê...” Rm 10.4

Se as mentiras do diabo convencerem-no que você não é suficientemente bom para receber uma resposta da parte de Deus à sua oração, ou que você não merece uma resposta, ele já o derrotou. Se chegarmos diante de Deus com esse sentimento de condenação e de acusação nunca conseguiremos ter fé para apresentar nosso pedido diante de Deus. Então não podemos orar apropriadamente se não compreendemos que fomos justificados pela obra do Senhor Jesus na Cruz.

## O que é a justificação?

Em Romanos 3:24 Paulo diz que fomos “justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”. Isso significa que você foi declarado justo por causa da redenção de Jesus na cruz.

A Palavra de Deus diz que todo homem é pecador, no entanto a humanidade não sabia disso. Assim Deus mandou o seu prumo para a terra. O prumo de Deus é a lei. Pela lei ficamos sabendo que estamos fora do padrão da justiça de Deus.

Mas não era a intenção de Deus justificar o homem pela lei, pela lei apenas vem o pleno conhecimento do pecado. Assim veio Cristo Jesus e morreu e ressuscitou para ser a nossa justiça.

Desta forma podemos compreender o que é justificação: justificação é o ato de Deus aprovar as pessoas de acordo com o seu padrão de justiça. Embora pensemos que somos justos, nossa justiça não é nada quando colocada no prumo da justiça de Deus. Deus mesmo é o padrão.

Sendo Deus o padrão, a sua exigência de justiça é absurdamente alta. Por isso nenhum homem poderia se justificar diante de Deus, o padrão é inatingivelmente alto. Precisamos da justificação pela fé e não por obras da lei.

Muitos dizem que justificação pode ser definida em termos de “como se você nunca tivesse pecado”. Essa definição, porém, é incompleta. Se nunca tivéssemos pecado isso nos faria neutros, mas não justos. Ser justificado significa que Deus tomou os meus pecados e colocou sobre Cristo e pegou a justiça de Cristo e a colocou em mim.

Deus tomou a lei e a substituiu pela fé. Crer é a única lei que Deus exige do homem pecador. Se o homem crê em Cristo esta fé lhe é imputada por justiça. Não que o homem possa crer por si mesmo, a sua fé é apenas um eco do voz de Cristo o chamando. Cristo é o autor da minha fé e a minha própria justiça.

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. II Cor. 5:21

Em Cristo Jesus nós fomos feitos justiça de Deus. Você não foi apenas perdoado, você foi declarado justo. Ser justificado é muito mais que ser perdoado. Ser perdoado significa que o pecador pode ser liberado de ter que pagar a penalidade que ele merece. Mas ser justificado significa que posso entrar na comunhão com Deus pois sou justo, jamais cometi pecado.

O perdão é negativo, é o cancelamento de um débito, enquanto a justificação é positiva, é receber um novo status de justo diante de Deus. É o caso de um assassino. Um assassino perdoado continua sendo um assassino, ainda que um assassino perdoado. Mas se de uma forma miraculosa ele pudesse nascer de novo ele poderia ser declarado justo em sua nova vida. Isto é justificação. Quando Cristo morreu eu morri com ele e quando ele ressuscitou eu renasci para uma nova vida. Isso tudo se torna uma realidade no momento em que confesso a Jesus.

O fundamento do evangelho é que a salvação começa e termina com Deus. Na salvação não há lugar para a obra humana. Somente a graça de Deus é a fonte de nossa salvação.

A justificação é pela fé apenas. Hoje somos declarados justos quando cremos na redenção de Cristo, na sua obra consumada na cruz.

### **Você deve orar como um justo**

Quando você é perdoado pelos seus pecados, você tem tanto direito de receber uma resposta à oração quanto Jesus tinha. Você crê que se morresse hoje entraria no céu? Pois a mesma qualificação que lhe garante entrar no céu lhe garante que o céu pode baixar até você.

A justiça que você recebeu é a mesma justiça de Cristo. Isso significa que quando você se achega diante de Deus ele não pode rejeitá-lo por que você tem a justiça de Cristo.

Tiago 5:16 diz que “muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.” No entanto sempre pensamos que justo é aquele que possui um comportamento mais santo que os demais e que por causa disso está mais perto de Deus. Mas não é esse o conceito de justo na Nova Aliança. Justo hoje é aquele que teve todos os seus pecados perdoados pelo sangue de Jesus e que recebeu a justiça de Cristo pela fé. Ele é nova criatura e essa nova criatura não tem passado. É justo.

Você não pode se tornar justo pelo seu esforço. Você jamais pode se tornar justo pelas suas boas obras. A justiça é um dom, um presente de Deus.

### **O dom da justiça**

A nossa justiça é um dom de Deus. Você foi feito tão justo como Jesus, não por meio do seu comportamento, mas pela fé nele e em sua obra consumada na cruz.

Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Rm. 5:17

Mas a verdade é que o diabo fica constantemente lembrando-o o quanto você é pecador. Você deve rejeitar toda acusação maligna. Não há nada que você possa fazer para Deus amá-lo mais e não há nada que você faça que o leve a amá-lo menos.

Seu direito de ser justo foi comprado pelo sangue de Jesus. Mas muitos crentes ainda vivem debaixo de condenação e acusação. Nunca poderemos ter uma vida de oração prevaiente debaixo de culpa. Simplesmente não temos fé quando estamos debaixo de condenação.

A razão porque muitos crentes vivem uma vida de derrota é porque acreditam na mentira de que Deus está zangado com eles. Estão sempre com a sensação de que não fizeram o

suficiente e se sentem sempre em falta. Por causa disso vivem uma vida cristã dividida e doentia. Num momento eles pregam que Deus cura, mas no outro declaram que Deus lhes mandou uma doença para ensinar-lhes uma lição. Num momento Deus os faz prosperar e no outro lhes dá pobreza para aprenderem a humildade. Num momento ele perdoa os seus pecados, mas depois se sente condenado e indigno por causa de todos eles. A verdade é que algumas vezes crêem que Ele os ama, mas quase sempre sentem que Deus está zangado com eles. Como poderemos orar se presumimos sempre que Deus está insatisfeito conosco? Temos sempre a sensação de que ele está zangado por causa de nossa inconstância. Simplesmente não dá para orar e ver os milagres de Deus com pensamentos divididos a respeito do Senhor.

Por causa da obra consumada de Jesus a ira de Deus não pode mais estar sobre nós. Toda a ira de Deus por causa do pecado caiu sobre o Senhor Jesus na cruz. Se toda a ira já caiu sobre Jesus, então ele não pode estar irado conosco. Não estamos mais debaixo da velha aliança segundo a qual Deus as vezes estava feliz com você e as vezes estava zangado. Hoje ele tem total prazer em você por causa de Jesus.

Sei que, na tentativa de ser zeloso, você está sempre olhando para si mesmo a procura de alguma coisa errada. Existe um grande perigo na introspecção. Ficar o tempo todo se analisando e se vasculhando para ver se há algo errado vai levá-lo ao abismo. Pode parecer zelo e santidade, mas na verdade é a carne tentando se justificar diante de Deus sem depender do sangue de Jesus.

Reconheça que você já foi justificado. Hoje somos justos por causa da obra consumada na cruz. Não precisamos ficar nos analisando porque essa é a função do Espírito. Se houver algo errado em você ele vai trazer luz e você poderá se arrepender e mudar de conduta. Já fomos perdoados de todo pecado e de toda iniquidade.

Muitos confundem a introspecção com o convencimento do Espírito Santo a respeito do pecado. Hoje não precisamos mais ser convencidos do pecado, pois já fomos convencidos do pecado quando nos convertemos. Hoje o trabalho do Espírito Santo é nos convencer da justiça (Jo. 16:8). Você precisa receber a revelação de que já é justo em Cristo Jesus. Ajoelhe agora mesmo e ore pedindo luz sobre essa verdade. Sem esse conhecimento a sua vida de oração ficará sempre bloqueada.

O problema é que muitos vivem debaixo de acusação e condenação do diabo, mas pensam que se trata do convencimento do Espírito Santo. Quando o Espírito opera ele nos convence que, mesmo quando falhamos, somos justiça de Deus em Cristo. Ele nos convence de que já fomos perdoados.

O pensamento de que Deus está algumas vezes zangado e outras está feliz com você de acordo com o seu desempenho, fará de você um crente doente. Esse pensamento não é bíblico. Você já é justo por causa de Cristo Jesus. Quanto mais revelação você tem da graça de Deus e do seu perdão, mais você tem ousadia para orar e pedir grandes coisas para o Pai. Mas o diabo tem martelado acusações na cabeça dos crentes de modo que eles se sintam o tempo todo condenados e culpados. O diabo é o mestre do legalismo que procura lembrar-lhe o tempo todo o quanto indigno você é. Ele é o acusador dos irmãos. Certamente você já teve pensamentos do tipo:

“Como você ainda consegue chamar a si mesmo de cristão?”

“Você é um hipócrita!”

“Pare de orar! Deus nunca vai ouvir sua oração!”

“Olhe para a sua vida. Você ainda ousa liderar na igreja?”

Meu irmão, isso é tudo mentira do diabo. Ele está usando a lei para acusá-lo e fazê-lo consciente de toda a sua inferioridade. Mas a verdade é que você está em Cristo e por causa do seu sangue não há mais nenhuma condenação sobre você. Por meio do sacrifício de Jesus você foi feito justo sem que as suas boas obras contassem para isso. Você foi feito justiça de Deus em Cristo Jesus. Vamos lá! Levante a sua cabeça! Você foi chamado para reinar em vida. Repita ousadamente essa verdade: “Eu sou justiça de Deus por intermédio de Cristo Jesus! Eu sou destinado para reinar em vida! Eu recebo hoje a abundância da graça e o dom da justiça e determino que reinarei sobre as circunstâncias da minha vida.

### **A resposta é pela graça**

Deus somente pode responder a sua oração por causa da sua graça. Ele jamais vai ouvi-lo porque você merece. Se esperar merecer algo para só então pedi-lo a Deus, você morrerá sem receber coisa alguma do Senhor, pelo simples motivo que nenhum homem é suficientemente justo para merecer a bênção de Deus.

Deus o abençoa não porque você é bom, mas porque ele é bom. A graça é baseada na bondade de Deus para com você e não no seu próprio desempenho. A graça é o favor imerecido de Deus. Ela não é um prêmio pelo quanto você é fiel. Se a graça fosse um prêmio ela seria um favor merecido.

Essa, na verdade, é a grande diferença entre a velha e a nova aliança. A velha aliança é baseada na lei. A lei é favor **MERECIDO** – quando você obedece perfeitamente aos mandamentos então você é abençoado. Mas a graça é favor **IMERECIDO** – o Senhor Jesus obedeceu perfeitamente, então você é abençoado quando crê nele.

Em Deuteronômio 28 o Senhor disse: “Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno... Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos” (Dt. 28:1-2). Veja bem que somente seriam abençoados e teriam o favor de Deus se obedecessem primeiro. O favor era merecido. Se obedecessem teriam o favor. Esse era o padrão da Velha Aliança.

Mas na Nova Aliança o padrão é a graça de Deus, o favor imerecido. Para aquele que trabalha o salário é um favor merecido. Mas para aquele que não trabalhou e mesmo assim veio receber o pagamento, isso é graça, um favor que ele não merece.

Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça. Rm. 4:4-5

Nós somos esse tremendo cara-de-pau que veio receber sem ter trabalhado. Cristo Jesus trabalhou, ele fez todo o trabalho e nós viemos e participamos do seu salário. Essa é a base da nossa oração. Somente podemos orar por causa da graça de Deus e da justiça de Cristo que nos foi atribuída.

Você está debaixo de qual aliança? A antiga aliança do favor merecido ou a nova aliança do favor imerecido? Favor merecido ou imerecido? Se você acredita que a sua bênção depende de cumprir as condições da lei então você ainda está debaixo da antiga aliança e as boas novas do evangelho ainda não chegaram a você.

Todas as vezes que falo sobre o perdão dos pecados as pessoas dizem que é uma mensagem muito simples. Mas isso é um engano pois se fosse assim tão simples as pessoas teriam o entendimento de que seus pecados foram perdoados e que, portanto, não precisam mais viver debaixo de culpa e condenação.

Quanto mais revelação você tiver da obra consumada de Jesus, mais receberá fé para orar a cada dia. Só tem fé para orar aquele que sabe que sua oração não pode ser rejeitada. Nós

sabemos que somos aceitos por Deus porque fomos justificados pela fé na sua graça maravilhosa.

Não tente orar confiado em sua justiça própria. O esforço próprio vai roubar de você a bênção de reinar em vida por meio da graça de Deus. O maior milagre que recebemos foi o perdão dos pecados. Se ele nos deu esse milagre pela graça, então podemos estar certos que sua graça também nos dará todos os milagres menores como cura, prosperidade, casamentos restaurados e muito mais.